

21 a 23 maio de 2025, Córdoba, Argentina

24ª Conferência do Observatório Internacional de Democracia Participativa (OIDP)

"Conectar, Integrar e Humanizar: As cidades diante do desafio de gerar Comunidade"

A 24ª Conferência do Observatório Internacional de Democracia Participativa (OIDP) é organizada pela Prefeitura de Córdoba e pela Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). A Conferência reunirá líderes locais, representantes do mundo acadêmico, ativistas e atores-chave para debater sobre os desafios da democracia, a defesa da autonomia local e a promoção da participação cidadã como ferramenta para fortalecer as políticas públicas.

Em um contexto global de crescente urbanização, aumento das desigualdades e desafios como as mudanças climáticas ou a revolução tecnológica, com democracias e instituições em risco, esta conferência busca gerar um espaço de diálogo e aprendizado sobre como as cidades podem fomentar comunidades mais integradas, participativas e resilientes. Sob o lema "Conectar, Integrar e Humanizar: As cidades diante do desafio de gerar Comunidade", o evento contribuirá para o fortalecimento da democracia e da confiança nas instituições, elementos-chave para assegurar um futuro mais justo e sustentável, e fortalecer a cooperação internacional em prol de uma governança local mais eficaz e inclusiva.

A conferência se insere no processo de localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas e na implementação da Nova Agenda Urbana. Além disso, o Pacto para o Futuro da CGLU e o movimento feminista municipalista são duas referências essenciais no debate sobre democracia local, direitos humanos e igualdade de gênero. Esses processos internacionais devem avançar e ser implementados a partir da ação decisiva dos governos locais, por meio de sua ação direta e através do movimento municipalista internacional.

Objetivos da Conferência

- Defender e promover uma agenda pró-democrática e focada nos Direitos Humanos, que reforce a participação cidadã inclusiva e os direitos democráticos.
- Defender a autonomia local e a descentralização como pilares de uma governança eficaz e legítima.
- Contribuir para a agenda de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU) e para o movimento municipalista global.
- Refletir sobre o papel da participação cidadã na coesão social e na democracia.
- Analisar o impacto da digitalização e da inteligência artificial na relação entre cidadania e governo.

- Fomentar a colaboração entre cidades e atores internacionais para a inovação na governança participativa.
- Contribuir para a implementação e localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com especial atenção aos ODS 5 (igualdade de gênero), 10 (redução das desigualdades), 11 (cidades sustentáveis) e 16 (instituições inclusivas e participativas).

Eixos Temáticos

1. Participação Cidadã para a Construção da Comunidade

O fortalecimento da participação cidadã é fundamental para a criação de comunidades mais inclusivas e resilientes. Buscaremos abordar os novos desafios que os municípios enfrentam em termos de participação cidadã, como a necessidade de se adaptar às mudanças nas demandas e expectativas da população, a inclusão de pessoas com deficiência através de esforços de acessibilidade, a integração de grupos tradicionalmente excluídos como jovens, idosos, pessoas vulneráveis ou coletivos marginalizados, e a articulação dos processos participativos com a tomada de decisões.

O fortalecimento comunitário é essencial para alcançar sociedades mais coesas e sistemas democráticos mais resilientes. Abordaremos os desafios de alcançar essa construção de comunidade em um contexto de crescente individualismo e isolamento social. Este intercâmbio tem como objetivo inspirar e orientar os governos municipais de todo o mundo na implementação de políticas e programas que promovam uma cidadania mais ativa e comprometida..

Este eixo abordará:

- Experiências bem-sucedidas de orçamentos participativos e assembleias cidadãs.
- Mecanismos de inclusão de grupos historicamente excluídos na tomada de decisões.
- Estratégias para promover a participação juvenil, igualdade de gênero e engajamento cívico.

2. Descentralização Administrativa, Operacional e Política das Cidades

A descentralização permite uma gestão mais eficiente e próxima das necessidades da cidadania. Buscamos debater os diferentes modelos e avanços que cidades e metrópoles ao redor do mundo têm tido em termos de descentralização. Diversas cidades do mundo avançaram nessa direção nos últimos trinta anos, com experiências diversas e abordagens muito diferentes para o desafio de aproximar os serviços dos cidadãos e, ao mesmo tempo, melhorar a representatividade.

Além disso, propõe-se debater neste eixo as questões relacionadas à autarquia e à distribuição de tributos dentro de cada país para as cidades.

A população urbana no mundo cresce a um ritmo acelerado, e, como consequência, o papel dos governos locais se torna cada vez maior. Isso implica que deve haver uma discussão sobre autonomia e autossuficiência municipal. Estamos falando de uma noção que se contrapõe ao centralismo e empodera os governos locais como entidades capazes de gerar suas próprias soluções. O governo das cidades torna-se independente quando consegue

responder aos seus cidadãos através da gestão de seus próprios recursos, e é nesse ponto que a descentralização desempenha um papel fundamental.

Neste eixo, discutiremos:

- Modelos de autonomia e descentralização local e seu impacto na governança.
- Transferência de competências e recursos para instâncias locais.
- Desafios e oportunidades na cooperação entre diferentes níveis de governo

3. Cidadania e Governo na Era Digital: Novas Tecnologias e Desafios da Inteligência Artificial na Gestão Pública

As novas tecnologias transformaram a relação entre a cidadania e o governo, criando oportunidades e desafios para a democracia participativa. Elas oferecem novas ferramentas e canais para facilitar a interação entre os cidadãos e as administrações públicas.

A irrupção da inteligência artificial (IA) e das novas tecnologias exige um debate cuidadoso e um manejo por parte dos governantes para que se tornem ferramentas para a construção de cidades inteligentes, possibilitando que os serviços públicos sejam mais eficientes, acessíveis e orientados a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. O objetivo deve ser otimizar os recursos e processos administrativos, facilitando o dia a dia dos cidadãos e permitindo a participação direta ou supervisão da tomada de decisões. No entanto, também devem ser analisados os riscos e novos conflitos que podem surgir devido à sua aplicação.

Um dos usos mais prolíficos das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) está relacionado à criação de plataformas digitais para a participação cidadã. Elas aproximam os cidadãos das informações governamentais e serviços públicos, promovendo maior transparência e prestação de contas. Através de portais web, aplicativos e redes sociais, os governos podem promover a participação ativa da cidadania na tomada de decisões, coletando suas opiniões, sugestões e demandas.

Este eixo explorará:

- O impacto da inteligência artificial na tomada de decisões públicas.
- O potencial e os desafios da digitalização nos processos participativos e sua acessibilidade.
- O uso de dados abertos e transparência para fortalecer a confiança cidadã.

Metodologia da Conferência

A 24ª Conferência do OIDP combinará sessões plenárias, painéis temáticos, workshops interativos e espaços de troca de experiências. Será priorizado um enfoque dinâmico e participativo, promovendo o aprendizado mútuo e a construção coletiva de soluções. A Prefeitura de Córdoba organizará visitas técnicas para descobrir boas práticas na gestão pública local. Além disso, é previsto que outras redes e organizações se reúnam no âmbito da conferência. Queremos que a Conferência sirva para fortalecer as alianças e comunidades locais, nacionais e internacionais presentes no evento.

Participantes:

O evento será direcionado a:

- Representantes de governos locais e regionais.
- Organizações da sociedade civil e movimentos cidadãos.
- Acadêmicos, especialistas e pesquisadores nas áreas de democracia, participação e inovação digital.
- Organismos internacionais e redes de cidades.

Resultados Esperados:

Como resultado da 24ª Conferência do OIDP, será adotada a Declaração de Córdoba, que reunirá as principais conclusões e compromissos assumidos pelos participantes. Este documento servirá para fortalecer a agenda pró-democrática, impulsionar a descentralização e a participação, e contribuir para a estratégia global da CGLU e o movimento municipalista. Durante a conferência, também serão apresentados os vencedores da 19ª edição do Prêmio OIDP de Boas Práticas em Democracia Participativa.

A 24ª Conferência do OIDP em Córdoba será um espaço chave para refletir, aprender e construir conjuntamente estratégias que permitam fortalecer a democracia participativa nas cidades. Em um momento de profundas mudanças e desafios, é essencial que as cidades se conectem, integrem e se humanizem para enfrentar com sucesso o desafio de gerar comunidade.

Esperamos vê-los em Córdoba de 21 a 23 de maio de 2025!